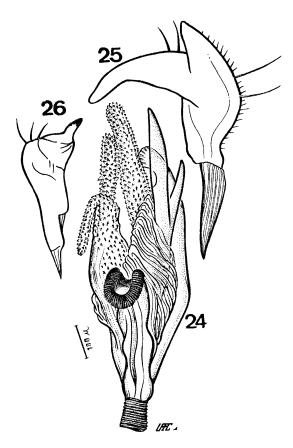
Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Serra Lombard, Limão, 20.8.1961, BRASIL, AP (Amapá), J. & B. Bechyné, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Macho: comprimento 5,2 mm, largura 2,0 mm. Cabeça: comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,40 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,7 mm; III e IV, mutilados. Pronoto: comprimento 1,1 mm, largura na base 1,8 mm. Cúneo: comprimento 0,72 mm, largura na base 0,64 mm (holótipo).



Prepops diamantinensis n.sp.: Fig. 24 – Vésica; Fig. 25 – Parâmero esquerdo; Fig. 26 – Parâmero direito.

Difere das demais espécies do gênero pela sua cor e pela estrutura dos parâmeros.

O nome específico é alusivo ao Território Federal do Amapá onde a espécie foi coligida.

Taedia diamantina, n.sp. (Figs. 31-34)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela estrutura da genitália do macho.

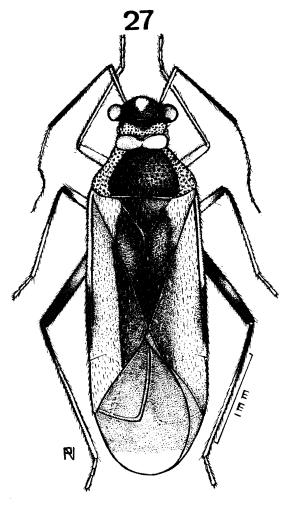


Fig. 27 – Stictolophus amapaensis n.sp., macho, holótipo.

Coloração geral castanha com áreas ocráceas; cabeça, pronoto e escutelo ocráceos, marmorizados ou providos com numerosas manchas ou pontos castanhos, área posterior aos calos com duas